

# Artes

## INTRODUÇÃO

Tomamos a arte como área do conhecimento humano, necessária e acessível a todos, e não como um dom de artistas privilegiados. Propomos um processo de ensino-aprendizagem que não se limite à aparência dos fenômenos artísticos, mas estude também o desenvolvimento das técnicas, possibilite a aquisição de conceitos e promova a reflexão ética e estética.

O pensamento investigativo é estimulado pela leitura de imagens variadas, cujos temas permeiam a realidade e a fantasia. A partir da observação de reproduções de obras, o estudante é levado:

- a estudar o contexto histórico em que cada obra foi engendrada e a estabelecer relações com o contexto atual;
- a conhecer os artistas e suas trajetórias;
- a realizar a apreciação crítica, apreendendo os aspectos formais e expressivos de cada obra;
- a utilizar os elementos da linguagem artística em produções pessoais.

Tudo isso permite que, ao longo do trabalho, estudantes e professores se reconheçam como receptores e produtores da linguagem artística.

## CADERNO DO ALUNO

O material está estruturado em unidades temáticas que permitem contemplar os três eixos articuladores do ensino-aprendizagem da área de linguagem artística:

- **conhecer:** informação e reflexão sobre os contextos filosóficos, históricos e sociais relacionados à obra.
- **apreciar:** apreciação crítica da obra de arte e do universo a ela relacionado;
- **produzir:** o despertar da postura criativa no fazer artístico.

Os conteúdos apresentados têm como eixo central as artes plásticas, mas promovem o diálogo com as linguagens cênica e musical. Numa progressão em espiral, eles são constantemente retomados e aprofundados ao longo do curso.

Para que o estudante desenvolva o conhecimento, a apreciação e a produção artística, de modo pessoal e coletivo, o material destaca:

- a variação de conceitos sobre arte ao longo da história;
- o diálogo entre arte e técnica;
- a reflexão sobre a função da arte nas sociedades, a partir do conhecimento das diferentes formas e movimentos artísticos;
- a investigação, identificação e organização das informações sobre o campo da arte;

- a apreciação de obras brasileiras e seus diálogos com as produções de artistas universais;
- ilustrações elucidativas de procedimentos para o desenvolvimento das atividades práticas.

Pretende-se, assim, que os estudantes:

- conheçam e valorizem as produções artísticas de diferentes grupos étnicos e culturais;
- reconheçam formas e procedimentos artísticos em contextos diversos;
- vivenciem possibilidades de utilização dos elementos formais e expressivos da linguagem artística, de maneira que lhes seja permitido construir um modo particular de relação com tais elementos, empregando-os intencionalmente na elaboração de produções artísticas.

## MANUAL DO PROFESSOR

O professor é o sujeito do seu trabalho e deve contar com o seu espírito livre e criativo, seu conhecimento e experiência para promover uma relação positiva, dinâmica e significativa nesse processo de conhecer, pensar e fazer arte. Para isso, ele encontra no Manual do professor um apoio eficiente, rico em orientações e sugestões:

- explicações sobre a concepção metodológica adotada;
- orientações detalhadas para o desenvolvimento de cada aula;
- recomendações sobre a organização do espaço e sobre os materiais convencionais e não convencionais para o desenvolvimento de produções artísticas;
- sugestões para enriquecimento das atividades com outros recursos educativos;
- sugestões de extensão e desdobramentos das unidades temáticas articuladas nos três eixos de aprendizagem;
- material de apoio ao professor;
- sugestões bibliográficas para o enriquecimento de informações acerca dos conteúdos trabalhados;
- pranchas com reproduções de obras de arte apresentadas no Caderno do aluno;
- CD com as músicas citadas e recomendadas para o desenvolvimento das aulas.

O grande objetivo das atividades programadas no Caderno do aluno e das orientações oferecidas no Manual do professor é conduzir uma formação estética capaz de ampliar os horizontes dos estudantes, criando estruturas simbólicas em que eles possam se projetar e plasmar suas ideias, sentimentos, pensamentos e emoções.

# 9º ano - Artes

## CADERNO ÚNICO

Módulos	Conteúdos
<b>1. Olhar para ver</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• História da Arte: Maneirismo – aspectos da vida e obra de Francisco Rebolo e Giovanni.</li> <li>• Conceito de esboço-movimento e estilos.</li> <li>• Signos expressivos, comunicativos e simbólicos na obra de arte.</li> <li>• Técnicas de pintura.</li> </ul>
<b>2. Para fazer arte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• História da Arte: Impressionismo – aspectos da vida e obra de Claude Monet e Auguste Renoir.</li> <li>• Bases de organização dos elementos expressivos das obras de artes.</li> </ul>
<b>3. Imagens de imagens</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• História da Arte: Arte Contemporânea Brasileira/Modernismo – aspectos da vida e obra de Nelson Soreci, Tarsila do Amaral, Rosana Paulino, Farnese, Van Gogh, Millet e Edvard Munch.</li> <li>• Apropriação e releitura no campo da arte.</li> <li>• Relações entre forma e proporção do rosto humano.</li> </ul>
<b>4. Linhas de gente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• História da Arte Brasileira: aspectos da vida e obra de José Correia Lima, Maricy Elisabeth Montenegro e Clóvis Irigaray.</li> <li>• Psicodinâmica das cores.</li> <li>• Técnicas de desenho e pintura.</li> </ul>
<b>5. Arte de vestir</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• História da Arte: aspectos da vida e obra de Yves Saint Laurent, Walter Rodrigues e Sérgio Camargo.</li> <li>• Aspectos da vida e obra de Noel Rosa.</li> <li>• Suportes, técnicas e materiais diversos, convencionais e não convencionais, para produção artística.</li> </ul>
<b>6. Nós e a Arte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito de museu.</li> <li>• Profissionais de um museu.</li> <li>• Produção artística: construção de réplica em miniatura.</li> </ul>